



Universidade do Minho

.....

COMMUNICATION
ON ENGAGEMENT

.....



NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL

Setembro 2016

Coordenação

Paulo J. Ramísio

Contactos

Infraestruturas e Sustentabilidade

Universidade do Minho

tlf: 00351 253 510 648

email: sustentabilidade@reitoria.uminho.pt

Versão digital**1.001** - setembro 2016

DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO REITOR DA UMINHO

Tenho o prazer de confirmar que a UMinho reafirma seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Esta publicação é a nossa comunicação de compromisso contínuo com o Pacto Global das Nações Unidas.

Nesta comunicação de compromisso, descrevemos o resultado das ações que têm vindo a ser implementadas, integradas na política de sustentabilidade da UMinho, segundo a visão estabelecida no Plano Estratégico da Universidade e no seguimento dos seus Planos de Ação.

Neste sentido, a sustentabilidade continuará a ser assumida como um pilar estratégico de uma política institucional capaz garantir a construção do futuro, mas também como contribuição para o projeto de educação integral da Universidade.

Depois de ter sido a primeira Universidade portuguesa a apresentar o respetivo relatório de sustentabilidade, relativamente ao ano de 2010, a UMinho consolida agora esta prática com as melhorias introduzidas no presente documento.

Neste contexto, procede-se à divulgação pública da análise integrada dos impactos da atividade da Universidade, em termos ambientais, sociais, económicos e culturais, segundo as melhores práticas internacionais, dando cumprimento ao previsto nos documentos de referência da Universidade: o Plano Estratégico UMinho 2020 e o Programa de Ação do Quadriénio 2013-17.

.....
“A sustentabilidade continuará a ser assumida como um pilar estratégico de uma política institucional capaz garantir a construção do futuro, mas também como contribuição para o projeto educativo da Universidade.”

Espera-se que a sua crescente utilização pela Comunidade Académica, bem como por outras instituições, possa informar processos de decisão e induzir alterações de procedimentos e comportamentos coletivos e individuais. De facto, o envolvimento de todos os membros desta Comunidade neste processo é essencial, podendo efetivar-se nos diversos gestos, ações e iniciativas com que cada um contribui para a atividade diária da Universidade, bem como nas sugestões para o melhor desempenho da Instituição.

Agradeço o empenho de todos os envolvidos neste importante projeto comum, que muito têm contribuído para a afirmação dos valores de sustentabilidade na Universidade do Minho e em toda a sua envolvente.

António M. Cunha
Reitor

ÍNDICE

3
MENSAGEM DO REITOR

5
NOTA DE ABERTURA

A UNIVERSIDADE DO MINHO

6
PERFIL

10
VALORES E PRINCÍPIOS

11
PERCURSO DA SUSTENTABILIDADE
NA UMINHO

10
ENVOLVIMENTO COM OS
STAKEHOLDERS

DESEMPENHO

20
DIMENSÃO AMBIENTAL

24
DIMENSÃO SOCIAL

28
DIMENSÃO ECONÓMICA

32
DIMENSÃO CULTURAL

NOTA DE ABERTURA

A crescente consciencialização, à escala global, da importância dos diferentes temas associados à sustentabilidade está intimamente relacionada com o nosso futuro.

A vontade que a UMinho sentiu em estar na linha da frente das políticas associadas à sustentabilidade resultou na adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, comprometendo-se a promover a aplicação dos valores fundamentais com respeito dos direitos humanos, laborais, o meio ambiente e a corrupção. Desde o seu lançamento em 2000, esta é considerada a maior iniciativa de responsabilidade empresarial à escala mundial.

Esta comunicação faz parte integral do Relatório de Sustentabilidade 2014 da UMinho, e tenta demonstrar a implementação dos 10 princípios do Pacto Global na nossa Instituição como o seu desempenho ao longo dos últimos anos.

O Relatório de Sustentabilidade da UMinho 2014 foi elaborado segundo as linhas orientadoras da *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua mais recente versão, G4, correspondente ao maior nível de abrangência *In Accordance – Comprehensive*. A UMinho volta a ser a primeira universidade portuguesa a fazer este relato de acordo com as diretrizes G4, sendo a 2ª universidade europeia e a 6ª a nível mundial.

A divulgação dos indicadores recomendados pela GRI estão estruturados em 3 dimensões: Ambiental, Social e Económica. Devido à forte atividade cultural da UMinho considerou-se uma nova dimensão neste relatório, a Dimensão Cultural. A estrutura das informações foi adaptada a Instituições do Ensino Superior.

A materialidade dos assuntos abordados e apresentados neste relatório foram ainda desenvolvidos segundo a o resultado da apreciação da comunidade da UMinho, baseado na AA1000 *Accountability Principles Standard*.

Através desta metodologia foram considerados os fatores que vão ao encontro da missão e da estratégia da Universidade: a atividade de ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

.....
 “A UMinho volta a ser a primeira universidade portuguesa a fazer este relato de acordo com as diretrizes G4, sendo a 2ª universidade europeia e a 6ª a nível mundial.”

.....
 Estes resultados evidenciam um enorme empenho da UMinho e dos seus *stakeholders* neste projeto que contribui para o nosso futuro conjunto.

Paulo J. Ramísio
 Pró-Reitor
 Infraestruturas e Sustentabilidade

PERFIL

Fundação e Enquadramento

Fundada no ano de 1973, a Universidade do Minho (UMinho) recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/76. Hoje, a UMinho é reconhecida pela competência e qualidade dos professores, pela excelência da investigação, pela ampla oferta formativa graduada e pós-graduada e pelo alto nível de interação com a sociedade.

Localizada no Norte de Portugal, a Universidade tem dois *campi*, um na cidade de Braga e outro na de Guimarães. A cidade de Braga é a 3ª maior cidade portuguesa, nascida da antiga cidade romana de Bracara Augusta e Guimarães, classificada Património Cultural da Humanidade pela UNESCO, é conhecida por ser o “berço da nação”.

Estas cidades situam-se no “coração” da região do Minho, no Noroeste de Portugal, delimitada, a Norte, pela Galiza em Espanha e, a Oeste pelo Oceano Atlântico. Com uma população superior a 1,1 milhão de habitantes e uma área geográfica que totaliza os 4.700 km², a região é muitas vezes associada ao verde da paisagem natural. O tecido produtivo regional é bastante diversificado, predominando o sector secundário. Sobretudo nos concelhos mais a Sul a economia assenta numa forte e industrialização e em pequenas unidades produtivas. O sector têxtil e de confeções é o mais relevante, juntamente com o setor alimentar e do calçado.

Por estas razões, a UMinho é um agente central na região, uma importante referência nacional e um parceiro reconhecido no panorama europeu e global, encontrando-se, em 2014, numa das 400 melhores Universidades do Mundo e uma das 100 melhores do mundo com menos de 50 anos segundo a *Times Higher Education*.

Campus de Gualtar



Campus de Azuém



Missão

Os estatutos da UMinho definem que:

“A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

- a) a formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, da valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável;
- b) a realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- c) a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de

serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;

d) a promoção de atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;

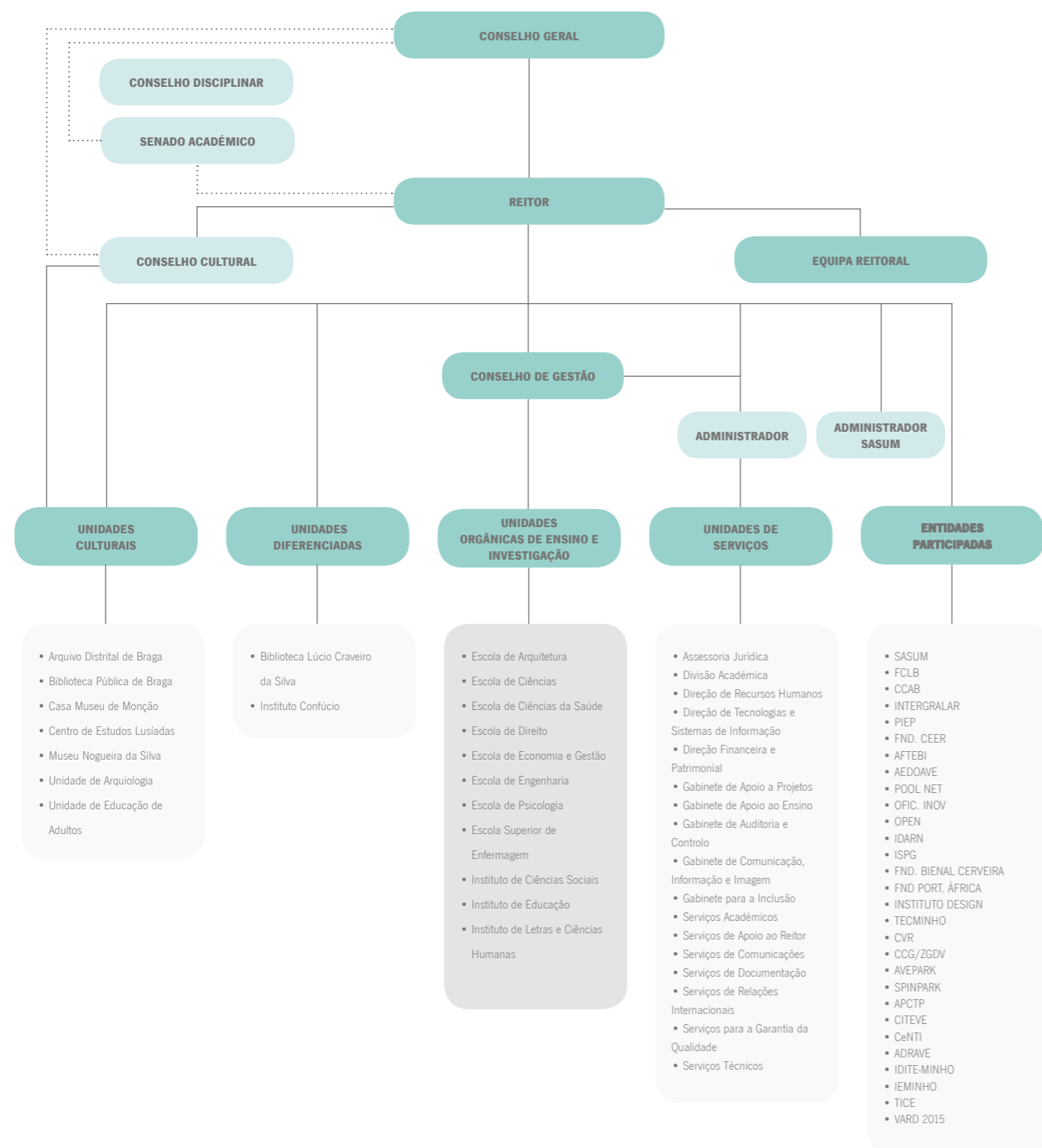
e) o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente e não investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa, e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;

f) a interação com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;

g) a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;

h) a promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global. “

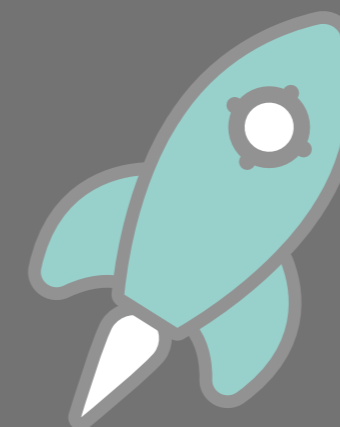
Estrutura Organizacional



Visão

“Em 2020 a Universidade do Minho será um centro de educação, de criação e de valorização do conhecimento com grande atratividade internacional, com base no desempenho dos seus centros de investigação e na qualidade e diferenciação do seu projeto educativo, tendo como marcas identitárias dos seus estudantes o saber, a criatividade e a ética, constituindo-se como agente promotor do desenvolvimento económico, social e cultural.”

Sem deixar de assumir o seu papel relevante no seu projeto educativo e de investigação, a UMinho quer também dar o seu contributo para o desenvolvimento sustentável e da valorização da cidadania. A estratégia para a Sustentabilidade da UMinho encontra-se integrada no Programa de Ação para o Quadriênio 2013-17 que se inscreve na história e no presente da UMinho, tendo como referencial os Estatutos da UMinho e tributário do Plano Estratégico da UMinho 2020.



Vetores

- 1 Crescer e diferenciar o ensino
- 2 Reforçar a investigação
- 3 Valorizar o conhecimento
- 4 Mobilizar a comunidade académica
- 5 Diversificar fontes de financiamento
- 6 Internacionalizar
- 7 Dinamizar a região
- 8 Viver nos *campi*: Infraestruturas e Sustentabilidade

Esta estratégia centra-se na apresentação de linhas de ação por forma a fazer face aos atuais desafios sociais contemporâneos conferindo grande centralidade à Universidade e uma aposta no seu crescimento. O crescimento da UMinho será efetivo no alargamento e na diferenciação da oferta educativa; no reforço da investigação; na valorização do conhecimento e no seu impacto económico; na mobilização e integração de uma comunidade académica alargada; na diversificação das fontes de financiamento da atividade e da ação social; na maior internacionalização da Universidade; na dinamização da Região, na economia e na cultura; na melhoria das infraestruturas e dos serviços, como garantia da melhoria das condições de vida e trabalho nos *campi*.

VALORES E PRINCÍPIOS



UMinho Membro do Pacto Global das Nações Unidas

A UMinho tornou-se membro do UNGC em 2014. O UNGC consiste numa iniciativa lançada pelas Nações Unidas com a intenção de desenvolver estratégias e políticas empresariais e societárias através do compromisso com 10 princípios universais. Com este manifesto, a Universidade pretende contribuir positivamente aos 10 Princípios do Pacto Global expressando o seu apoio contínuo para esta iniciativa defendendo e os seus princípios.

Código de Conduta Ética

A UMinho assume clara e inequivocamente um compromisso ético, dispondo de um Código de Conduta Ética que estabelece uma afirmação de valores e um conjunto de normas que orientam a missão da Universidade nas suas atividades de ensino e aprendizagem, de investigação científica e de interação com a sociedade, alicerçando-se nos princípios éticos da equidade e justiça, do respeito pela dignidade da pessoa humana e da responsabilidade pessoal e profissional.

Este código constitui uma linha de orientação ética, enquadradora das diversas atividades institucionais e dirigida a toda a comunidade académica, incluindo docentes, investigadores, pessoal não docente e não investigador, bem como estudantes dos vários ciclos de estudos e de outros cursos ou ações de formação.

Com a missão de promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos, foi criada em setembro de 2011 a Comissão de Ética da UMinho, que funciona em plenário e em subcomissões específicas.

código de conduta ética da UMinho

O PERCURSO DA UMINHO

A UMinho tem feito um percurso notável no desenvolvimento de estratégias que permitiram aumentar a sustentabilidade da instituição. Este percurso ficou marcado pela otimização da gestão do património edificado na UMinho, através de ações que potenciaram o aumento da eficiência energética e hídrica. Os processos administrativos sofreram, também, um processo de desmaterialização, que resultou na redução significativa do consumo de papel e de tinteiros contribuindo ainda para a modernização do sistema de suporte às atividades pedagógicas, científicas e de gestão. Estas medidas permitiram também reduzir a pegada de carbono, resultado que só foi possível após a constituição do inventário de emissões totais de CO₂ que abrange o universo da UMinho.



Prémio Nobel na UMinho

Mohan Munasinghe, antigo vice-presidente do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas da ONU, que em 2007 partilhou o Nobel da Paz com Al Gore, veio à UMinho abrir o II Congresso Mundial de História do Ambiente, falando para mais de 550 participantes.

IB-S

O IB-S consiste num Instituto para o desenvolvimento da investigação e inovação de ponta em Ciências da Sustentabilidade com especial foco na combinação entre a Sustentabilidade do ambiente construído e natural. Para suporte desta missão foram construídos dois edifícios, um em Braga e outro em Guimarães, exclusivamente dedicados à investigação.

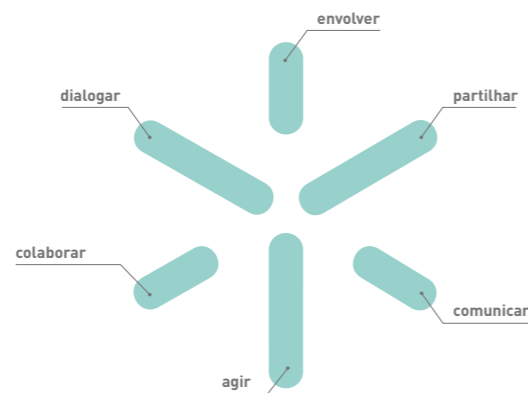


Laboratório da Paisagem

Nascido da parceria entre o Município de Guimarães e a UMinho, o Laboratório da Paisagem desenvolve ações de investigação, sensibilização e educação aplicadas ao ambiente, agricultura e ecologia, em prol da qualidade de vida e da sustentabilidade.

ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

A UMinho não se revê unicamente como uma instituição de ensino e de investigação. A sua ação é reconhecida através das relações profundas com a sua envolvente nos contextos regionais, nacionais e internacionais. A procura de respostas para os desafios da sociedade, e o compromisso com o desenvolvimento socioeconómico da região do Minho, abrem um grande espectro a partes interessadas tanto dentro como fora da Universidade de forma a potenciar o desenvolvimento de estratégias capazes de gerar transformações qualitativas na envolvente territorial.



A UMinho tem, desde a sua fundação, uma preocupação constante com o envolvimento do seu grupo de *stakeholders*. Este diálogo é fundamental para a designação de Universidade inclusiva, marca de que a instituição se orgulha e valoriza, resultado de uma extensa rede de parceiros nos domínios económicos, sociais, ambientais e culturais.

A identificação dos seus *stakeholders* e o seu envolvimento nas atividades e no desempenho da instituição é baseado num processo contínuo. O processo de identificação dos principais *stakeholders* passam pelos critérios da influência, da dependência e da responsabilidade, baseados na norma AA1000 *Accountability Principles Standard*, para além de outros critérios permitem alargar a definição do conhecimento da instituição e o respectivo nível de impacto.

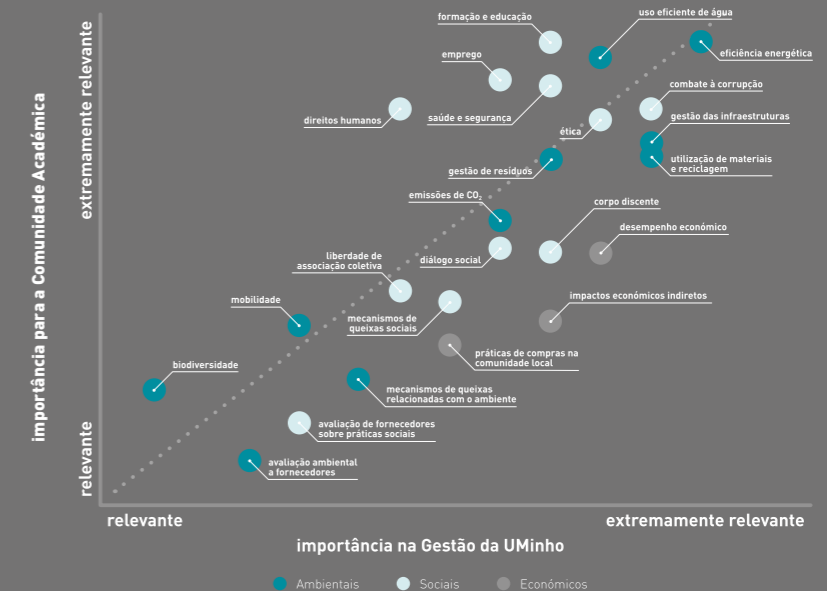
Após a avaliação do nível de impacto, identificam-se 3 grupos relevantes de *stakeholders* internos: alunos, docentes e não-docentes. A estes grupos designam-se de Comunidade Académica.



A UMinho está consciente que é representada pelas suas ações e, conseqüentemente, as ações da sua Comunidade Académica. A sua participação é fundamental para definir a orientação da estratégia e da gestão dos órgãos governativos mas também como indicador elementar da percepção da Comunidade Académica ao rumo traçado.

Este motivo leva a Universidade a estabelecer um processo de envolvimento com a Comunidade Académica incorporando os pontos de vista dos vários grupos de interessados na tomada de decisões atuais e futuras. Este envolvimento está traduzido na relevância que a Comunidade Académica e os elementos da Gestão da UMinho atribuem aos temas que revelam o desempenho da UMinho e que se encontram distribuídos pela matriz de materialidade.

Alinhamento da estratégia da UMinho com a comunidade



A avaliação da Comunidade Académica e dos responsáveis pela gestão da UMinho resultou no posicionamento de todos os temas no quadrante A, implicando que todos os temas considerados são estrategicamente importantes para ambos. Os temas relativos à Eficiência Energética, ao Combate à corrupção, ao Uso eficiente da água, à Utilização de materiais e reciclagem e a Gestão eficiente das infraestruturas foram considerados os mais relevantes.

É de destacar o significativo alinhamento da importância atribuída a cada tema por parte dos *stakeholders* e da gestão da UMinho. A disposição dos temas na matriz revelam uma linearidade bastante vincada. Isto demonstrou que a direção estratégica da UMinho vai ao encontro das expectativas da Comunidade Académica.

DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE DO MINHO



DIMENSÃO AMBIENTAL



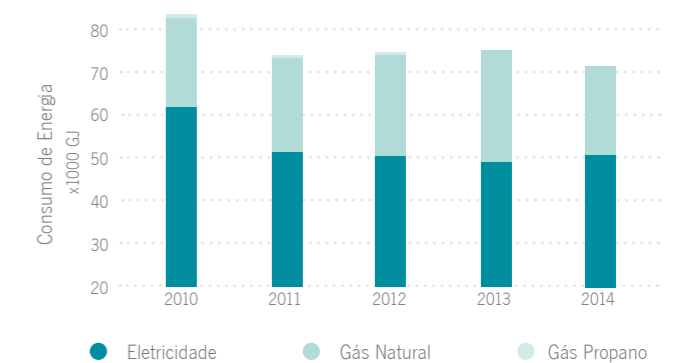
Energia



A UMinho volta a ter um decréscimo no consumo de energia total na ordem dos 3%. O total de energia comprada em 2014 foi de 72 604 GJ, menos 2 369 GJ em comparação com o ano de 2013. A diminuição de 16% no consumo de Gás Natural contribui para este decréscimo. As iniciativas desenvolvidas pela Agência da UMinho para a Energia e Ambiente (AUMEA), no domínio da eficiência energética, permitiram obter uma **redução de 14% na energia total desde 2010** quando o número de utilizadores, bem como a área edificada da UMinho têm vindo a aumentar.

70% eletricidade fornecida através de fontes renováveis

32,5% Campus Azurém
67,5% Campus Gualtar



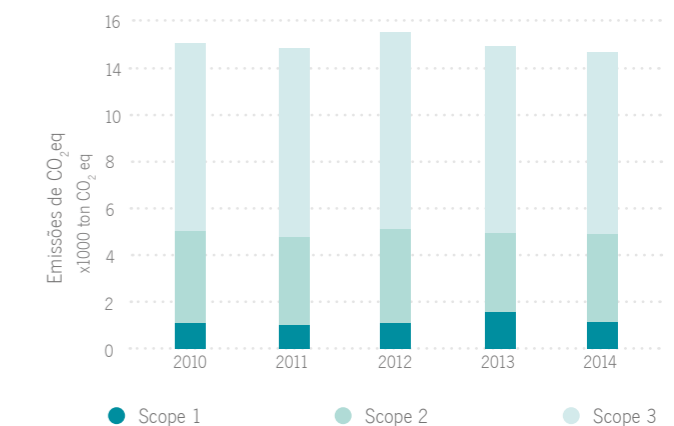
Emissões



Numa época de constantes debates e preocupações para desacelerar o aumento da temperatura média global, a UMinho tem conseguido estabilizar as suas emissões de gases efeito estufa, mas também procura influenciar os seus stakeholders a adotar uma conduta responsável no sentido de mitigar os impactos negativos no ambiente. Em 2014 verificou-se uma redução de 15% nas suas emissões diretas (Scope 1). Esta redução deve-se inteiramente às iniciativas da UMinho, uma vez que as emissões indiretas (Scope 2) e as outras indiretas (Scope 3) estão dependente de terceiros. O total de emissões na UMinho foi de 14 912 ton CO₂eq uma redução de 187 toneladas face a 2013.

Eliminação gás propano por substituição de fontes mais limpas

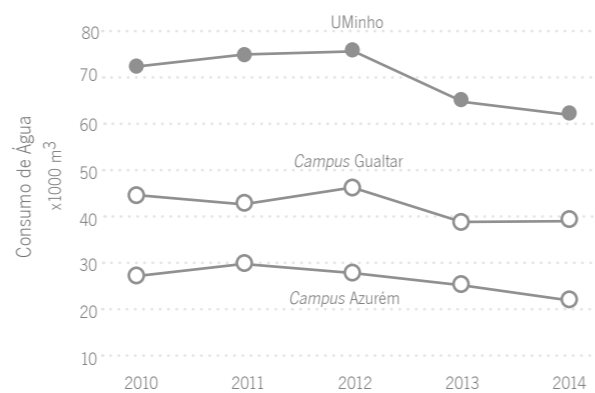
Scope 3
Única Universidade portuguesa a reportar as emissões de Scope 3, segundo o GHG Protocol



Água



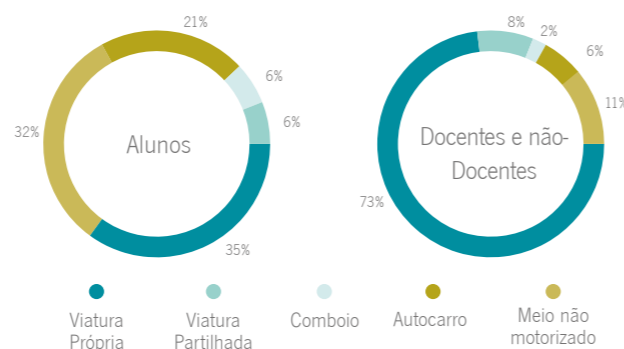
O consumo de água potável diminuiu 2,4% em 2014 face a valores registados em 2013, diminuindo 12% quando se compara com valores registados de 2010. **Os 64 851 m³ de água potável consumida em 2014 foi o valor mais baixo registado desde a publicação do Relatório de Sustentabilidade.** Estes valores demonstram a consciência ambiental da comunidade académica, também como resposta às muitas campanhas de sensibilização. Para além da água potável, a irrigação dos espaços verdes é conseguida através de captação por fontes subterrâneas, que e não necessita de tratamento químico e é imediatamente devolvida ao mesmo meionatural.



Mobilidade



A UMinho vem elaborando o levantamento do meio de mobilidade da Comunidade Académica em tempo de aulas. **65% dos alunos da UMinho usam transportes públicos ou meios não poluentes.** A viatura própria continua a ser o meio mais usado pelos alunos da UMinho bem como a deslocação por meios não motorizados ou não poluentes. Nos Docentes e não-Docentes verifica-se o oposto, 73% deste grupo prefere deslocar-se para a UMinho por viatura própria. A atividade recente deste projeto na UMinho irá certamente permitir baixar, ainda mais, os valores associados à da viatura própria.



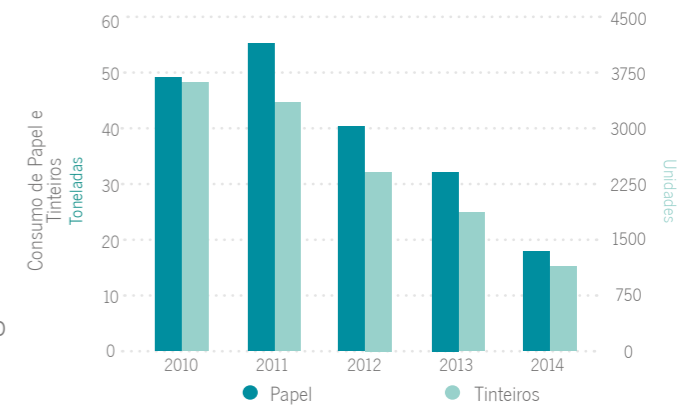
Materiais



Desde 2010 a UMinho já reduziu em 63% a utilização de papel e em 63% a quantidade de tinteiros. Estes resultados foram obtidos na sequência do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) que tem vindo a ser implementado.



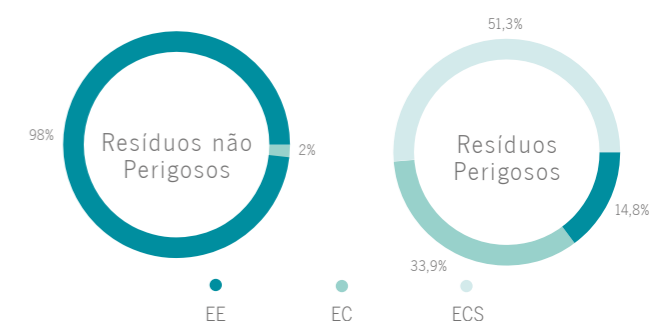
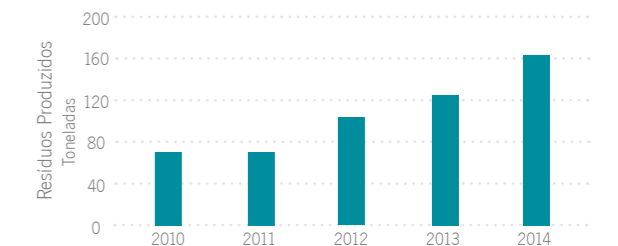
Gestão Florestal Responsável
UMinho adquire produtos certificados pela PEFC™ e FSC® incentivando a utilização e gestão sustentável das áreas florestais influenciando os seus proprietários e gestores a seguirem as melhores práticas ambientais.



Resíduos



Considerando a importância do impacto dos resíduos no meio ambiente, a UMinho procede à separação e direcionamento de resíduos para um destino final adequado. Para tal, **seleciona criteriosamente entidades certificadas de recolha, transporte e gestão de resíduos, registando os Departamentos responsáveis pela produção de resíduos no sistema integrado de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente, segundo as obrigações legais.** O resultado das investigações desenvolvidas no âmbito da valorização de resíduos, facilitou a produção e a valorização de resíduos não-perigosos permitindo operar de forma mais sustentável.






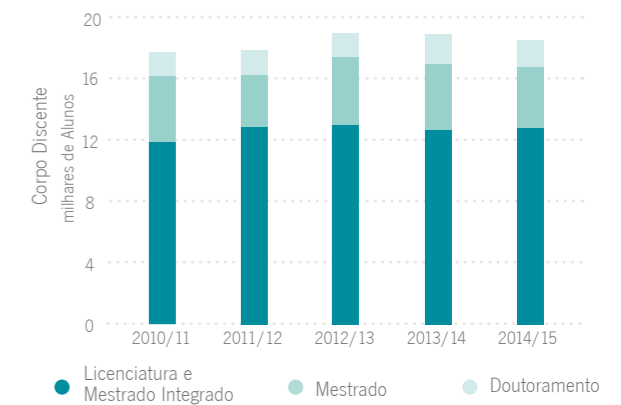
DIMENSÃO SOCIAL



Corpo Discente

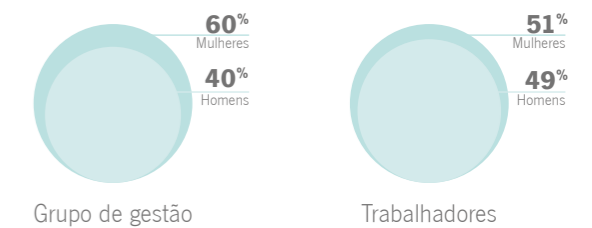
Nos últimos anos tem-se assistido a um crescendo no número de alunos. **Desde 2010 os alunos da UMinho registaram um aumento de 3%. No ano letivo de 2014/15, verificou-se que esse número estabilizou no nível bastante alto, próximo dos 20 mil alunos.** A UMinho conta neste ano letivo com 18 332 alunos, aproximadamente o número registado em 2013. Do total de alunos, 67% são considerados alunos de Licenciatura e Mestrado Integrado, 23% alunos de Mestrado e 9% são alunos de Doutoramento. O rácio indicativo da diversidade de género mantém-se em valores próximos. Com 8% de alunos internacionais a UMinho vê convergida a sua aposta na internacionalização do ensino, consistindo num dos vetores da sua própria estratégia.

-  **6%** Trabalhadores Estudantes
-  **8%** Estudantes Internacionais
-  **46%** Alunos do género feminino
54% Alunos do género masculino



Recursos Humanos

A gestão de Recursos Humanos da UMinho é coordenada pelo Reitor com o apoio do Administrador e pela Direção de Recursos Humanos. Cabe à Direção de Recursos Humanos a coordenação da ação dos responsáveis administrativos das escolas, unidades de apoio e unidades culturais. Em 2014 registou-se 1627 trabalhadores, número suportado maioritariamente por Docentes. A UMinho está determinada em assegurar a igualdade e oportunidade de género, garantindo a qualquer trabalhador o direito de exercer qualquer atividade, independentemente do seu género. Esta determinação resulta que **60% dos elementos que fazem parte do Grupo de Gestão são mulheres assim como 5 em cada 10 trabalhadores da UMinho.**



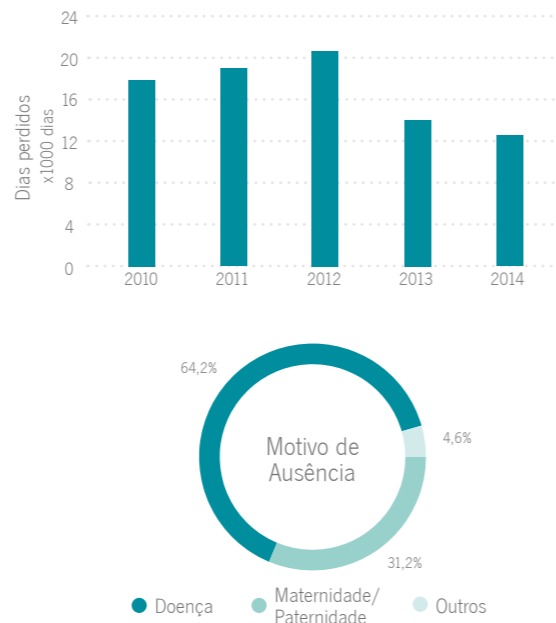
Distribuição dos trabalhadores da UMinho

Categoria	Docentes	Docentes (ETI)	não-Docentes	Total
2010	1151	1060	646	1706
2011	1190	1065	632	1697
2012	1203	1060	599	1659
2013	1177	1026	599	1625
2014	1213	1026	601	1627

Total = Docentes ETI + não-Docentes

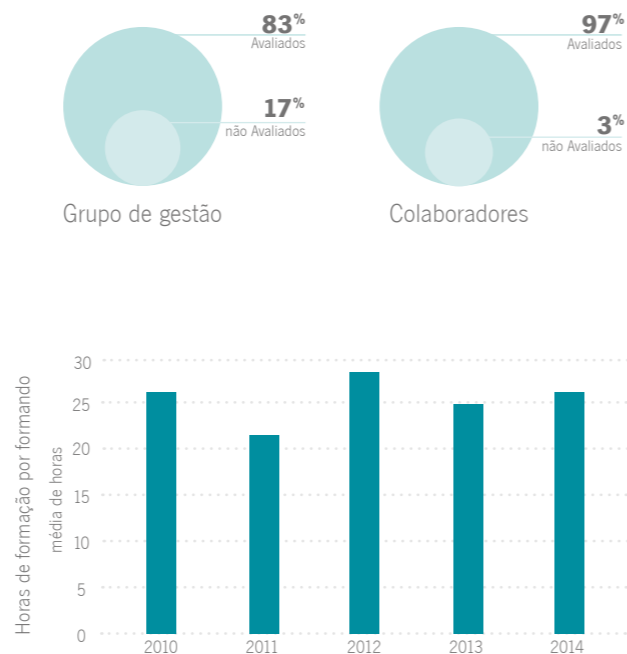
Saúde e Segurança no Trabalho

A UMinho tem reunido esforços com vista a melhorar as condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes, atendendo a que algumas das atividades desenvolvidas comportam riscos especiais. A UMinho dispõe de um Centro Médico que assegura a prestação de cuidados de enfermagem à comunidade académica. Esta valência foi reforçada aos docentes e não-Docentes da UMinho e aos trabalhadores dos Serviços de Ação Social. São realizadas periodicamente campanhas de vigilância da saúde e a avaliação de riscos através do apoio médico, bem como o desenvolvimento de ações preventivas e de rastreio que resulta da implementação dos Serviços de Medicina no Trabalho. **As iniciativas preconizadas contribuíram para a diminuição de 6% no número de dias perdidos por ausências no trabalho em 2014 face a valores de 2013.** Ainda mais significativo é a diminuição de 22% no número de dias perdidos comparando com valores de 2010.



Formação e Educação

A qualificação dos colaboradores é uma valência fundamental na estratégia definida para os Recursos Humanos da UMinho. A melhoria dos níveis de qualificação é reveladora da sustentabilidade dos modelos de desenvolvimento atuais, baseados na inovação e no conhecimento. **Foi reforçada a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal dos não-Docentes, disponibilizando ações de formação gratuitas, transversalmente às suas áreas de competência e à promoção do desenvolvimento organizacional.** Além das formações, a UMinho recorre a processos de avaliação do desempenho dos trabalhadores, aprovado por lei, baseado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP. Segundo os modelos de avaliação, 97% dos colaboradores foram avaliados pelo seu desempenho bem como 87% do elementos do Grupo de Gestão.



Ação Social

Gabinete para a Inclusão

O Gabinete para a Inclusão (GPI) tem como atribuições promover a inclusão no contexto académico, visando a igualdade de oportunidades, e prestar apoio a estudantes, docentes e outros trabalhadores com deficiência ou necessidades especiais.



82 alunos
Apoio a alunos com deficiência



658 604
Refeições Servidas



5 083
Bolsas de Estudo



1389
alunos em residências universitárias



321
Consultas Médicas

Serviços da Ação Social

Os Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM) são uma Unidade de Serviços da UMinho dotados de autonomia administrativa e financeira, com o objetivo de prestar aos estudantes, serviços nos domínios do Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico e Psicológico e Apoio às Atividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços.

Combate à Corrupção

A UMinho assume a firmeza e a convicção na transparência das ações da gestão pública por forma a assegurar um crescimento sustentável que não podem estar dissociado de uma conduta idónea e responsável dos elementos pertencentes, tanto dos órgãos governativos, como todos a toda a Comunidade Académica.

Encontra-se estabelecidos na Universidade procedimentos de prevenção do risco de casos de corrupção assegurando o estrito e o rigoroso cumprimento da função que lhe está associada. A UMinho disponibiliza um conjunto de instrumentos de prevenção e monitorização de políticas e procedimentos com destaque para o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta Ética e os Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social.

Na decorrência do risco associado à adversidade deste problema, a UMinho tem levado a cabo ações que promovem a consciencialização interna e externa e as capacidades necessárias para combater a corrupção. Na data do presente relatório, todos os colaboradores da UMinho, independentemente da função que exercem, tiveram acesso aos procedimentos de riscos de corrupção.



Implementado Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

DIMENSÃO ECONÓMICA



Desempenho Económico

O percurso recente da UMinho tem sido confrontado com condições desfavoráveis que estão associadas à complexidade política, social, económica e financeira do país, e que teve grandes implicações no sistema de ensino superior. Neste contexto, e depois de um período de crescimento, a UMinho, teve que prosseguir e aprofundar as suas práticas de grande rigor na gestão e de contenção orçamental.

O equilíbrio nas contas não usufruiu da dependência exclusiva do financiamento público e esforço dos contribuintes. **O aumento diversificado das fontes de receita contribuíram para esse equilíbrio. Em 2014, a UMinho alcançou mais de 47M € através de fontes de financiamento competitivo. É o valor mais alto conseguido ao longo da história da Instituição.** Este aumento representou uma subida de 13% em relação a 2013 e de 34% comparando com 2010.

Desempenho Económico					
	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Económico Gerado	54 146 710 €	61 610 713 €	71 043 167 €	66 744 935 €	73 418 322 €
Propinas e Taxas	19 666 592 €	20 781 635 €	23 565 296 €	22 853 838 €	22 515 208 €
Fontes de Financiamento Competitivo	31 850 266 €	37 681 234 €	45 154 479 €	41 668 132 €	47 951 846 €
Outros	2 629 852 €	3 147 844 €	2 323 392 €	2 222 965 €	2 951 268 €
Valor Económico Distribuído	118 596 066 €	116 975 101 €	115 972 728 €	126 351 632 €	131 899 020 €
Fornecimento e Serviços Externos	19 070 354 €	20 666 246 €	23 369 735 €	23 604 551 €	22 732 513 €
Salários e Benefícios dos empregados	80 388 033 €	76 404 819 €	66 342 778 €	76 774 399 €	79 868 473 €
Outros	19 137 679 €	19 904 036 €	26 260 215 €	25 972 682 €	29 298 034 €
Proveitos Totais	122 758 688 €	120 136 745 €	117 322 492 €	121 812 423 €	128 905 392 €
Financiamento do Estado	68 611 978 €	58 526 032 €	46 279 325 €	55 067 488 €	55 487 070 €
Valor Económico Retido	4 162 621 €	3 161 644 €	1 349 764 €	-4 539 209 €	-2 993 628 €

Na atual realidade das Instituições Públicas de Ensino Superior e, no modelo de gestão onde estas estão enquadradas. O valor das propinas pagas pelos alunos é inferior aos custos anuais associados à sua formação, sendo o valor remanescente suportados pela verba do Orçamento de Estado. Deste modo é expectável que o balanço económico seja desfavorável. **O balanço económico da UMinho fica marcado pelo aumento de 9% no Valor Económico Gerado atingindo o valor de 73M€, acompanhado pela Valor Económico Distribuído com um valor de 132 M€.** A este valor contribui a diminuição da percentagem do Orçamento de Estado para as Despesas com o Pessoal da UMinho (77%, menos 3% que em 2013), apesar de haver uma diminuição nos Fornecimentos e Serviços Externos. O Valor Económico Retido tem vindo a recuperar a perda registada em 2013, vincando uma inversão na tendência deste valor. Em 2014 houve uma recuperação de 34% no Valor Económico Retido face a valores assinalados em 2013.

Impactos Económicos

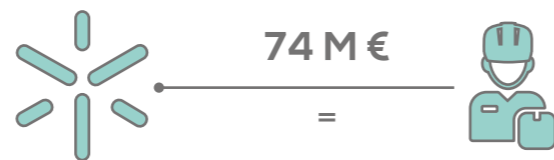
Impacto Direto

Considera-se como Impacto Direto a despesa oriunda das Remunerações Permanentes, Abonos variáveis e eventuais e Segurança Social. Este impacto atingiu os 75 milhões de euros em 2014, uma subida e 5% face a valores registados em 2013.



Impacto Indireto

Considera-se como Impacto Indireto a despesa derivada das despesas com aquisições e serviços e a despesa realizada pelos estudantes da UMinho. O impacto indireto permaneceu praticamente idêntico aos valores registados em 2013, na ordem dos 74 milhões de euros.



Impacto Induzido

O Impacto Induzido resulta do efeito multiplicativo ou do hábito económico relativo às despesas totais dos Estudantes, Trabalhadores e pela UMinho. Em 2014 estimou-se um valor de 48 milhões de euros relativos ao impacto induzido, idêntico aos valores de 2013.



Impacto Global

O Impacto Global demonstra a importância da UMinho na economia local e nacional. Este valor é o resultado do Impacto Indireto e Induzido.



Impacto no Emprego

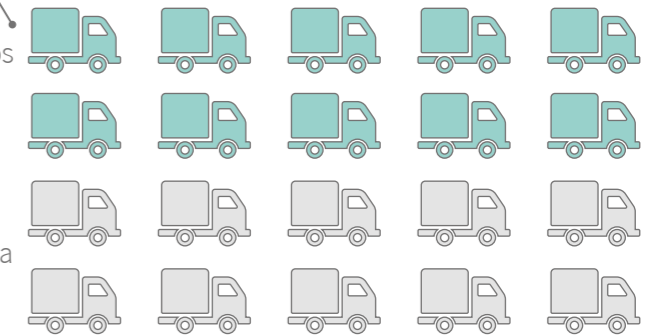
O Impacto no Emprego apresenta o contributo da UMinho para o emprego local contribuindo expressivamente para a prosperidade da região. Estima-se que a UMinho tenha sustentado 4627 postos de trabalho.



Práticas de Compras

48% Proporção de fornecedores locais

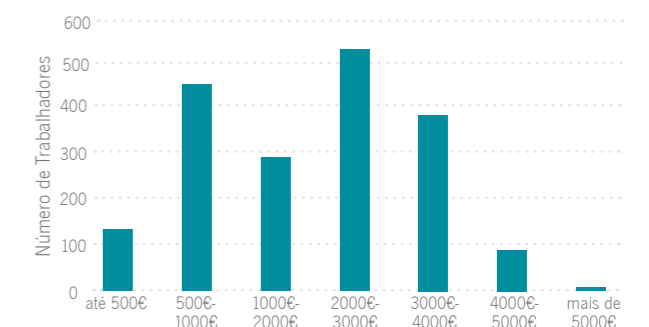
Os fornecedores selecionados pela UMinho estão localizados principalmente numa área envolvente dos polos da Universidade que se situa num raio de 100 km, que se assume como a distância máxima de sustentabilidade relativamente a compras. **Do total gasto em fornecedores, 48% foi gasto com fornecedores locais e 85% com fornecedores nacionais.** A cadeia de fornecedores da UMinho é altamente diversificada e varia de multinacionais globais para pequenas empresas locais.



Repartição Salarial

Com perto de 2 mil trabalhadores, a UMinho é um dos maiores empregadores da região promovendo ainda contribuir para o bem-estar económico dos seus colaboradores. A constatação dessa promoção está refletida no salário pago por hora a cada trabalhador. **Nos últimos 5 anos, a remuneração média por horário aos trabalhadores foi de 14,32€.** No entanto este valor seria mais elevado se a imposição do limite de 7 para 8 horas de trabalho por dia na Função Pública não fosse aplicado. 48% dos trabalhadores da UMinho auferem um rendimento mensal entre 2000€ a 4000€. Dada à sua natureza de IES pública, o seu regime de vencimentos não é livre e, portanto, não reflete de forma direta as flutuações do mercado. De realçar ainda que o posicionamento regulatório salarial da UMinho está regulamentado e limitado por lei.

12,6€
Remuneração por hora em 2014

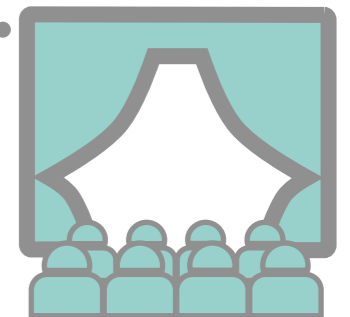


DIMENSÃO CULTURAL



718 Eventos Culturais

Em 2014 registou-se o maior número de eventos até então registados com 718 eventos culturais. Este número tem crescido significativamente desde 2011. **De referir que a UMinho teve mais de dois eventos por dia útil.** Um dado muito importante, e que revela o contributo da Universidade nesta matéria. Estima-se que os eventos organizados anualmente tenham uma assistência de 40.000 pessoas. As exposições são a atividade mais realizada. No entanto os Concertos, Apresentações e as Produções culturais têm vindo a aumentar.



149 Eventos Desportivos

Quanto aos eventos desportivos, verifica-se uma estabilização depois de uma evolução decrescente. No ano de 2014 registaram-se 149 eventos. **A UMinho foi considerada a melhor Universidade Europeia no Ranking da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA),** posição alcançada devido aos resultados nos Campeonatos Europeus Universitários.



Orquestra

A UMinho apresenta a sua orquestra própria. A Orquestra da UMinho é formada maioritariamente por jovens músicos, intérpretes do novo panorama musical português. Integra alunos/músicos destacados da licenciatura e do mestrado, docentes do departamento de música e músicos convidados que interagem com maestros e solistas de renome internacional.



Património

Largo do Paço

A Reitoria da Universidade do Minho bem como outros órgãos e serviços centrais da Universidade e ainda duas Unidades Culturais estão instalados num complexo arquitetónico que inclui o antigo Paço Arquiepiscopal de Braga, conhecido por Largo do Paço, no centro histórico da cidade, junto à Sé Catedral e à Câmara Municipal. É um monumento classificado como imóvel de interesse público e um dos monumentos mais emblemáticos de Braga.



Convento dos Congregados

O Convento dos Congregados é um exemplar de arquitetura religiosa em estilo barroco. Foi erguido nos finais do século XVII pela Congregação do Oratório (Oratorianos), vindos para a cidade a convite do cônego João de Meira Carrilho. A UMinho tomou posse deste edifício pelo Centro Integrado de Formação de Professores em 1989. Atualmente está ocupado pelo Departamento de Música da UMinho.



Museu Nogueira da Silva

O Museu deve a sua fundação ao legado, feito em Setembro de 1975, a favor da UMinho por António Augusto Nogueira da Silva. O museu possui uma coleção variada de pintura, escultura, mobiliário, tapeçaria, ourivesaria, porcelana, vidros e faiança. A casa possui um jardim de inspiração francesa, com canteiros rodeados por buxo, sendo coroado ao fundo por magnólias rodeando uma fonte barroca originária de uma antiga quinta de Gualtar.



Casa Museu de Monção

A Casa Museu de Monção é uma Unidade Cultural da Universidade do Minho criada em conformidade com os objetivos e as condições do Legado instituído pela Senhora Dona Maria Teresa Cardeal Andrade Martins Salgueiro, falecida em 29 de Outubro de 2001.



Arquivo Distrital de Braga

O Arquivo Distrital de Braga foi criado, em 11 de Agosto de 1917, através do Decreto Lei nº 3286, determinando-se assim os fundos de que é depositário. O arquivo é o segundo maior de Portugal com mais de um milhão de obras, e detentor do mais rico e importante de todos os cartórios eclesiais portugueses: o Cartório do Cabido Bracarense.



Campus Couros

Couros é a zona a sul do centro histórico de Guimarães cujo nome está associado à atividade dos curtumes, tendo sido, desde a Idade Média, determinante para a economia da cidade. No final do século XIX, Guimarães era o centro de curtimenta mais importante do norte do país e a zona de Couros concentrava as principais unidades industriais e produtivas.



ANEXOS

Princípio	Descrição	Resposta
Direitos humanos		
Princípio 1	Apoiar e respeitar a proteção dos Direitos Humanos, reconhecidos internacionalmente	Dimensão Social - Direitos Humanos
Princípio 2	Garantir a sua não participação em violações dos Direitos Humanos	Dimensão Social - Direitos Humanos
Princípio 3	Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação efetiva	Lei contratos de trabalho Função Pública
Princípio 4	Abolir todas as formas de trabalho forçado e obrigatório	Lei contratos de trabalho Função Pública
Princípio 5	Abolir efetivamente o trabalho infantil	Lei contratos de trabalho Função Pública
Princípio 6	Eliminar a discriminação no emprego	Lei contratos de trabalho Função Pública
Princípio 7	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Dimensão Ambiental
Princípio 8	Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental	Dimensão Ambiental
Princípio 9	Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente	Dimensão Ambiental

Proteção Ambiental

Anticorrupção		
Princípio 10	Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	Encontra-se estabelecidos na Universidade procedimentos de prevenção do risco de casos de corrupção assegurando o estrito e o rigoroso cumprimento da função que lhe está associada.

